

NOTA INFORMATIVA

Endividamento zero comprova preocupação do Governo Regional com as gerações futuras

O presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores considerou hoje que o endividamento zero, apresentado na proposta de Orçamento Regional para 2023, “mostra a preocupação do Governo da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) com as gerações futuras, em contraponto com os resultados apresentados pelos vários executivos do PS no arquipélago”.

João Bruto da Costa falava em Angra do Heroísmo, após uma reunião com a direção da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, onde assegurou que “o facto de este Orçamento prever um endividamento zero significa uma melhor gestão das finanças públicas e traduz, acima de tudo, uma maior equidade intergeracional, característica essencial em termos de estratégia para o futuro”, disse.

“Os Açores não podem continuar a deixar dívida para as gerações futuras, criando obstáculos ao seu crescimento e desenvolvimento, e isso foi uma prioridade para este Governo, que consideramos de extrema importância, pois não deixamos para os nossos filhos dívidas que, no futuro, eles não poderão pagar”, afirmou o social-democrata.

Tal prática “não impede o crescimento das empresas, que têm mostrado preocupação a esse nível, uma vez que se está a trabalhar também no sentido de assegurar as verbas do Plano de Recuperação e Resiliência que permitam a recapitalização do nosso tecido empresarial”, frisou.

O líder da bancada do PSD/Açores salientou que o Plano de Investimentos previsto para o próximo ano – que apresenta 640 milhões de euros - “fica cerca de 200 milhões acima da maior execução de sempre de um governo do PS nos Açores”, refutando assim “as recentes críticas socialistas, que apontam este como um orçamento de cortes, o que não corresponde à realidade”.

João Bruto da Costa lembrou também a criação da Tarifa Açores, “como um contributo essencial para o crescimento económico da Região, pois permitiu o acesso à circulação entre as ilhas a mais açorianos, já que muitos deles não conseguiam pagar as anteriores tarifas aéreas. E isso resultou em mais economia”.

E recordou que “a baixa generalizada de impostos que o Governo da Coligação promoveu é um apoio fundamental à sociedade e também às empresas, dando maior oportunidade de consumo aos açorianos, e prosseguindo uma linha de ação que se mostrou eficaz. É visível que um euro na mão das empresas e dos cidadãos, tem mais valor reprodutivo do que nos impostos que se cobravam aos açorianos”, adiantou o parlamentar.

“Acresce a isso a reforma que queremos implementar na Administração Pública, que é uma medida importantíssima também para as empresas, pois permitirá desburocratizar processos e acelerar projetos e investimentos”, garantiu ainda João Bruto da Costa.

Horta, 28 de outubro de 2022

Tatiana Silveira Silva

Secretária do Grupo Parlamentar do PSD

tsilveira@alra.pt